

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

ATA Nº 039 – “A”

PRESIDENTE – DEPUTADO RIVA (EM EXERCÍCIO)
1º SECRETÁRIO – DEPUTADO BENEDITO PINTO (*AD HOC*)
2º SECRETÁRIO – DEPUTADO ANDRÉ BRINGSKEN (*AD HOC*)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão.

Convido o nobre Deputado Benedito Pinto para assumir a 1ª Secretaria e o nobre Deputado André Bringsken para assumir a 2ª Secretaria.

(OS SRS. DEPUTADOS BENEDITO PINTO E ANDRÉ BRINGSKEN ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 02 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.)

O SR. 2º SECRETÁRIO – Sr. Presidente, lida a Ata.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. (PAUSA)
Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (LÊ) – 1º “OFÍCIO PRES/Nº 0274/02, datado em 05 de abril de 2002, da Secretaria de Agricultura e Assuntos Fundiários - Instituto de Terras de Mato Grosso – INTERMAT, ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Humberto Bosaipo.

Sr. Presidente:

Encaminhamos os processos abaixo elencados para análise e manifestação da Comissão de Constituição e Justiça, conforme preceitua dispositivo constitucional:

ITEM	Nº PROCESSO	NOME	MUNICÍPIO
01	20.39.50.2315	Marcelo Constantino Malaguido e outros	Sapezal
02	54.39.36.551/	Sérgio Costa Beber Steffanelo	Campo Novo do Parecis

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

Colocando-nos à disposição, renovamos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,
APARECIDO ALVES DE OLIVEIRA
Diretor-Presidente do INTERMAT”

2º) “OFÍCIO PRES/Nº 0280/02, datado em 05 de abril de 2002, da Secretaria de Agricultura e Assuntos Fundiários - Instituto de Terras de Mato Grosso - INTERMAT, ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Humberto Bosaipo.

Sr. Presidente:

Encaminhamos os processos abaixo elencados para análise e manifestação da Comissão de Constituição e Justiça, conforme preceitua dispositivo constitucional:

ITEM	Nº PROCESSO	NOME	MUNICÍPIO
01	71.838-6	Homero Florisbelo da Silva	Chapada dos Guimarães
02	61.17.50.837/	João Sirlei da Silva	Campo Verde

Colocando-nos à disposição, renovamos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,
APARECIDO ALVES DE OLIVEIRA
Diretor-Presidente do INTERMAT”

3º) “Ofícios nºs 51.928, 52.080 e 52.854/02, da TELEMAT, em resposta às solicitações dos senhores Deputados; Ofício nº 65/02, da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, em resposta à solicitação do Deputado Campos Neto, de aumento do efetivo da Polícia Judiciária Civil de Jangada; Ofício da Brasil Telecom, em resposta à Indicação nº 105/02, de autoria do Deputado Riva, solicitando ativação da central telefônica de Itanhangá”.

Sr. Presidente, lido o Expediente.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente. (PAUSA) Com a palavra, o nobre Deputado Campos Neto.

O SR. CAMPOS NETO – Sr. Presidente, colegas Deputados, imprensa, população mato-grossense, eu gostaria de agradecer a presença do nosso Vereador Chico de Arlindo, do PFL do Município de Poconé, e também gostaria de estender-lhe os cumprimentos pela belíssima reunião realizada no último domingo, onde foi formado o PFL Jovem, e outorgada a presidência ao jovem Jonas Eduardo, liderança daquele município, que vai comandar a juventude do PFL - se Deus quiser, Deputado Moacir Pires, será coordenado um trabalho para uma dobradinha nossa naquele município, onde Vossa Excelência também tem grande representatividade. Naquela reunião, também estavam presentes a Deputada Federal Celcita Pinheiro e o ex-Senador Júlio Campos. Parabenizamos toda a população de Poconé, que lotou o Clube do Terror, para aquela solenidade!

Gostaria também, Sr. Presidente, de apresentar uma Indicação e dois Projetos de Lei de nossa autoria:

1º) INDICAÇÃO: Indico à TELEMAT S/A a importante necessidade de tomar providências que culminem com a instalação de um telefone público, tipo “orelhão”, com chamada, na Avenida Pinheiro Machado, Bairro Bom Pastor, em frente ao Mercado Bom Preço, localizado no Município de Poconé.

Com fundamento no que dispõe a Resolução nº 18/91, deste Poder Legislativo, venho requerer à Mesa Diretora desta Casa de Leis, após ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhado expediente indicatório ao Sr. Diretor de Expansão da TELEMAT S/A, Dr. João Sampaio Medeiros, mostrando ao mesmo a urgente e imprescindível necessidade de adotar providências que culminem com a instalação de um telefone público, tipo “orelhão” com chamada, na Avenida Pinheiro Machado, Bairro Bom Pastor, em frente o Mercado Bom Preço, localizado no Município de Poconé.

JUSTIFICATIVA

Após tomarmos conhecimento, através do OF. Nº 014/02, datado de 26 de fevereiro de 2002, no qual o Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Poconé nos enviou, colocando-nos à par da indicação de nº 003/02, de autoria do Vereador Amaral Júnior-PPB, que visa solicitar deste Deputado, providências junto a TELEMAT S/A, no sentido de que seja viabilizada instalação de um telefone público, tipo “orelhão”, com chamada, na Avenida Pinheiro Machado, Bairro Bom Pastor em frente o Mercado Bom Preço, localizado no Município de Poconé.

A instalação de um telefone público na referida Avenida torna-se cada vez mais urgente, pois se encontra totalmente habitada, estas estão privadas de uma melhoria de extrema utilidade no dia-a-dia de uma pessoa, que é a prestação deste tipo de serviço.

Por estas razões, e em atendimento às solicitações feitas pelos residentes naquela localidade é que apresentamos esta Indicação.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 09 de abril de 2002.

Deputado CAMPOS NETO - PFL

2º) PROJETO DE LEI:

Institui a Defensoria da Pessoa Idosa.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o art. 42 da Constituição Estadual, sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a criar a Defensoria da Pessoa Idosa na estrutura organizacional da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O projeto em tela visa a instituir a Defensoria da Pessoa Idosa no âmbito da estrutura organizacional da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, colimando ofertar à população idosa do Estado atendimento digno e diferenciado nas eventuais demandas judiciais em que venha a ser parte.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

São notórias as dificuldades que acometem as pessoas idosas, seja de ordem econômica, seja de ordem social, e, neste particular, grande são os prejuízos que sofrem em razão da ausência de assistência específica.

O Poder Judiciário, de maneira geral, tem se preocupado, e muito, com a celeridade do feito, com o deslinde mais rápido do litígio, de forma que a prestação jurisdicional atenda à expectativa da sociedade num prazo razoável.

A proposição é oportuna e vem ao encontro dos anseios desse importante segmento populacional, que hoje representa uma grande parcela na sociedade, para a qual já prestou serviços ao longo de vários anos.

Assim sendo, conto com o apoio de meus ilustres Pares à aprovação deste projeto de lei.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 09 de abril de 2002.
Deputado CAMPOS NETO - PFL

Sr. Presidente, este Projeto é para que no organograma da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso tenha uma atenção especial às pessoas com idade acima de 65 anos.

3º) PROJETO DE LEI:

Institui o Centro de Informações de Furtos e Roubos de Veículos e Cargas no Estado de Mato Grosso.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, tendo em vista o que dispõe o art. 42 da Constituição Estadual, sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a criar o Centro de Informações de Furtos e Roubos de Veículos e Cargas no Estado de Mato Grosso, com objetivo de identificar, rapidamente, os veículos e cargas furtadas e roubadas e proporcionar sua pronta recuperação.

Art. 2º O Centro de Informações de Furtos e Roubos de Veículos e Cargas no Estado de Mato Grosso usará como estrutura a Central de Operações da Secretaria de Segurança Pública.

Parágrafo único A Central de Operações da Secretaria de Segurança Pública deverá passar informações, com a maior rapidez, sobre a ocorrência de furto ou roubo de veículos e cargas no Estado de Mato Grosso para os postos das Polícias Rodoviárias Estadual e Federal e os postos da Fazenda Pública.

Art. 3º As despesas com a execução desta lei correrão à conta de dotações próprias, consignadas no orçamento vigente.

Art. 4º O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados da data de sua publicação.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A intensa vigília praticada pelos policiais nas estradas não é suficiente para proteger os caminhoneiros, que vivem à mercê do perigo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00
HORAS.

Na verdadeira guerra que nossas forças policiais travam com o crime organizado, é fácil constatar que o armamento mais sofisticado e de melhor poder ostensivo, tristemente, está nas mãos dos bandidos, restando aos defensores da lei somente a coragem e a vontade de fazer prevalecer à proteção ao cidadão.

Informação ainda pode significar prevenção e coação, porque sendo divulgada em todo o território estadual a existência de determinada carga roubada ou furtada, a comercialização de produtos provenientes da conduta delituosa dos marginais será certamente prejudicada.

Imperioso é que se use a informatização em favor de justiça e do bem-estar social. Os novos tempos nos fez indefesas vítimas do crime organizado. Temos que reagir, implementar idéias e medidas, amar escudos, encontrar soluções.

O projeto ora apresentado autoriza o Governo do Estado a criar um serviço inovador, com baixos investimentos e de grande amplitude, no combate à violência, sem falar na parcela de confiança que se dará aos nossos incansáveis “homens da estrada”.

Enfim, a proposta é de relevância social, pois protege e resguarda condições de trabalho digno, tão amplamente defendidas em nossa Constituição.

Daí o motivo pelos quais solicitamos aos nobres Pares desta Casa de Leis, pela aprovação deste justo projeto.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em 09 de abril de 2002.

Deputado CAMPOS NETO - PFL

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Registro a presença, em nossas galerias, do Prefeito Valdizete Martins Nogueira, do Município de Jaciara. A Vossa Excelência, os nossos cumprimentos, em nome de todos os colegas Deputados.

Com a palavra, o nobre Deputado Moacir Pires.

O SR. MOACIR PIRES - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada, senhores e senhoras, autoridades que se fazem presentes.

Nós recebemos em nosso gabinete, hoje, Sr. Presidente, a visita dos vereadores do PFL do Município de Barão de Melgaço, acompanhados do seu prefeito, que fizeram algumas reivindicações quanto à questão da educação.

Eu quero passar à Mesa as proposições e pedir aos Deputados, e especialmente ao Líder do Governo, que levem boa sorte ao novo Governador Rogério Salles, é o que o PFL, o Bloco Progressista deseja.

Nós esperamos que este novo Governador - que representa a classe produtora do Estado, os empresários, os comerciantes - olhe mais para essa classe e diminua a carga tributária que tanto assusta os investimentos e impede o crescimento do Estado de Mato Grosso.

Então, quem sabe, entrando uma pessoa do ramo, do setor que representa a classe produtora e empresarial do Estado, se olhará com mais carinho essa classe.

Eu também gostaria de dizer - embora o Deputado Eliene, nosso colega, não esteja aqui - que nós apresentamos um Projeto de Lei, Deputado Riva, sobre a isenção do pagamento do ICMS à rede de lanchonete *Mc Donald's*. Quando se fala em *Mc Donald's*, várias pessoas dizem: “O *Mc Donald's* não precisa ser isento”. Mas é só um dia, uma vez ao ano... Eles doam sanduíches, que é para tratar de crianças deficientes e com câncer, para ajudar entidades filantrópicas, e o Deputado votou contra o nosso Projeto de Lei, que foi rejeitado.

Nós vemos, aqui na Assembléia Legislativa, que há vários colegas que, só porque eles

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

fazem parte da Bancada de Sustentação do Governo, tiveram seus projetos aprovados, tais como: isenção de ICMS para prefeituras que compram máquinas, sobre pagamento de energia elétrica... Todos esses foram aprovados. E este aqui, que é para ajudar entidades filantrópicas...

Eu fiz as contas, Deputado Alencar Soares, e o máximo que o Governo perderia, só nesse dia, seria uma quantia muito simples de R\$4.800,00.

Eu acho que o Deputado Zé Carlos do Pátio, de vez em quando, fala que aqui tem dois pesos e duas medidas, mas tem que ser igual para todos aqui na Assembléia Legislativa.

Também, Sr. Presidente, para apresentar quatro Indicações:

1ª) Indica ao Poder Executivo Estadual a importante necessidade de adotar providências no sentido de reformar e ampliar a Escola Pública Retiro São Bento, no Distrito de Joselândia, Município de Barão de Melgaço.

Com fundamento no que dispõe a Resolução nº 18/91, do Poder Legislativo, requeiro à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatário ao Exmº Sr. Governador do Estado, com cópia a Exmª Srª Secretária de Estado de Educação, mostrando a importante necessidade de adotar providências no sentido de reformar e ampliar a Escola Pública Retiro São Bento, no Distrito de Joselândia, Município de Barão de Melgaço.

JUSTIFICATIVA

A presente Indicação visa atender a reivindicação e apelo do Executivo Municipal, em atendimento à comunidade escolar do Município de Barão de Melgaço, que solicitou a intercessão deste Poder Legislativo junto aos órgãos competentes para a viabilização da reforma geral e ampliação da Escola Pública Retiro São Bento, no Distrito de Joselândia.

É de extrema necessidade a reforma devido ao estado precário em que se encontra a instalação dessa escola, sendo que, à medida que seja reformada e ampliada, a Escola é o único meio de melhorar as condições de trabalho e atendimento à comunidade escolar e, principalmente, oportunizar vagas escolares para alunos que querem e precisam estudar.

A reforma servirá para atender os cursos do Ensino Fundamental e Médio, numa demanda considerável de alunos já no ano de 2002 e na certeza do aumento desse número, sendo que a comunidade localiza-se a 100km do Município de Barão de Melgaço.

Pelo exposto, pedimos a unanimidade dos nobres Pares para aprovação desta Indicação e, desde já, agradeço e aguardo o pronto atendimento das autoridades competentes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em Cuiabá, 09 de abril de 2002.

Deputado MOACIR PIRES – PFL.

2ª) Indica ao Poder Executivo Estadual a importante necessidade de adotar providências no sentido de reformar e ampliar a Escola Pública Cuiabá Mirim, no Distrito de Cuiabá Mirim, no Município de Barão de Melgaço.

Com fundamento no que dispõe a Resolução nº 18/91, do Poder Legislativo, requeiro à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatário ao Exmº Sr. Governador do Estado, com cópia a Exmª Srª Secretária de Estado de Educação, mostrando a importante necessidade de adotar providências no sentido de reformar e ampliar a Escola Pública Cuiabá Mirim, no Distrito de Cuiabá Mirim, no Município de Barão de Melgaço.

JUSTIFICATIVA

Formulamos a presente Indicação devido ao recebimento da reivindicação e apelo do Executivo Municipal, que, em atendimento ao Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar do Município de Barão de Melgaço, solicitou a intercessão deste Poder Legislativo junto aos órgãos competentes para a viabilização da reforma geral e ampliação da Escola Pública Cuiabá Mirim.

A presente medida é de extrema necessidade devido ao estado precário em que se encontra a instalação dessa escola, sendo a reforma geral e a ampliação o único meio de melhorar as condições de trabalho e atendimento à comunidade escolar e, principalmente, oportunizando vagas escolares aos alunos que querem e precisam estudar.

Trata-se de reforma que servirá para atender os cursos do Ensino Fundamental e Médio numa demanda considerável de alunos já no ano de 2000 e na certeza do aumento desse número, sendo que a comunidade localiza-se a 15km do Município de Barão de Melgaço.

Diante das considerações expostas, pedimos a unanimidade dos nobres Pares para aprovação desta Indicação e desde já agradeço e aguardo o pronto atendimento das autoridades competentes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em Cuiabá, 09 de abril de 2002.
Deputado MOACIR PIRES - PFL.

3ª) Indica ao Poder Executivo Estadual a importante necessidade de adotar providências no sentido de reformar a Escola Pública Capoeirinha, no Distrito de Capoeirinha, no Município de Barão de Melgaço.

Com fundamento no que dispõe a Resolução nº 18/91, do Poder Legislativo, requeiro à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatório ao Exmº Sr. Governador do Estado, com cópia a Exmª Srª Secretária de Estado de Educação, mostrando a importante necessidade de adotar providências no sentido de reformar a Escola Pública Capoeirinha, no Distrito de Capoeirinha, no Município de Barão de Melgaço.

JUSTIFICATIVA

A presente Indicação visa atender a reivindicação e apelo do Executivo Municipal, em atendimento à comunidade escolar do Município de Barão de Melgaço, que solicitou a intercessão deste Poder Legislativo, junto aos órgãos competentes, para a viabilização da reforma geral e ampliação da Escola Pública Capoeirinha, no Distrito de Capoeirinha.

A reforma da Escola Pública é de extrema necessidade devido ao estado em que se encontra a instalação dessa escola, sendo a reforma da escola o único meio de melhorar as condições de trabalho e atendimento à comunidade escolar e, principalmente, oportunizando vagas escolares aos alunos que querem e precisam estudar.

A reforma servirá para atender os cursos do Ensino Fundamental, numa demanda considerável de alunos já no ano de 2000 e na certeza do aumento desse número, sendo que a comunidade de Capoeirinha localiza-se a oitenta quilômetros do Município de Barão de Melgaço.

Pelo exposto, pedimos a unanimidade dos nobres Pares para aprovação desta Indicação e desde já agradeço e aguardo o pronto atendimento das autoridades competentes.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em Cuiabá, 09 de abril de 2002.

Deputado MOACIR PIRES – PFL.

4ª) Indica a TELEMAT Brasil Telecom a imprescindível necessidade de viabilizar a instalação de um telefone público na Travessa Confiança, Rua do Canhaem, no Bairro São Judas Tadeu, no Município de Poconé.

Com fundamento no que dispõe a Resolução nº 18/91, do Poder Legislativo, requero à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, seja encaminhado expediente indicatório ao Diretor-Presidente da TELEMAT Brasil Telecom, mostrando a imprescindível necessidade de viabilizar a instalação de um telefone público na Travessa Confiança, Rua do Canhaem, no Bairro São Judas Tadeu, no Município de Poconé.

JUSTIFICATIVA

A presente Indicação visa atender a solicitação da Câmara Municipal de Poconé para a instalação de um telefone público na Travessa Confiança, Rua do Canhaem, no Bairro São Judas Tadeu, no Município de Poconé, intercedendo junto às autoridades competentes.

A instalação de um telefone público na Travessa Confiança, Rua do Canhaem, Bairro São Judas Tadeu, torna-se cada vez mais urgente, pois trata de uma região de grande movimentação, sendo o local ponte de várias comunidades que necessitam desse meio de comunicação para atender a necessidade da população.

Diante das considerações expostas, pedimos a unanimidade dos nobres Pares desta Casa para aprovação desta matéria e que as autoridades competentes se mobilizem e providenciem a concretização desse importante intento, incluindo a instalação desse telefone público, tipo “orelhão”, no plano de extensão de telefonia pública de nosso Estado.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, em Cuiabá, 09 de abril de 2002.

Deputado MOACIR PIRES – PFL.

O SR. PRESIDENTE (RIVA) – Solicito ao Deputado Nico Barcat que assuma a direção dos trabalhos.

(O SR. DEPUTADO NICO BARCAT ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 21:03 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (NICO BARCAT) – Com a palavra, o Deputado Gilney Viana.

O SR. GILNEY VIANA – Sr. Presidente, Srª Deputada, Srs. Deputados, eu acredito que todos têm conhecimento que o Partido dos Trabalhadores entrou com uma ação na Justiça Federal para embargar a propaganda “18 anos de Governo”, do Sr. Fernando Henrique Cardoso. E o Tribunal acatou o pedido e suspendeu a propaganda do Governo. Não que o Governo não possa fazer propaganda, mas porque, na verdade, ele estava fazendo propaganda eleitoral com dinheiro público, com um dinheiro com o qual se poderia, eventualmente, fazer propaganda institucional. Então, se isso é verdadeiro para o Governo Federal, do Sr. Fernando Henrique, do PSDB, também é verdadeiro para o Governo do Sr. Dante de Oliveira, do PSDB, em Mato Grosso.

Não é que a SECOM desencadeou uma campanha de propaganda institucional com a música do candidato Dante de Oliveira, usada em 1998? Quer dizer, será que só eu estou ouvindo isso? Será que somente eu sou bobó?

O Sr. Moacir Pires (DE SUA BANCADA) - É outra música.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

O SR. GILNEY VIANA – É outra música...

Quer dizer, eu nem tinha visto a propaganda na televisão, mas logo pensei e associei com a campanha da “casa arrumada”, da casa que se tornou a arrumar, essa coisa toda. Ou seja, usando os recursos públicos para a legítima propaganda institucional, com objetivo inteiramente eleitoral, como fez o Sr. Fernando Henrique Cardoso, e como o Tribunal Superior derrogou, negou que ele continuasse assim fazendo.

Ora, eu acredito até que o ex-Governador Dante de Oliveira - acabou-se, ex-governador - tem até uma boa imagem, eu acredito, mas, aqui para nós, não pode abusar da paciência, não pode abusar da tolerância daqueles que lhe fazem oposição e do povo, pensando que nós somos mentecaptos, que nós somos bobós.

Ora, Governador Dante de Oliveira, o senhor que se julga muito competente, muito esperto, fique sabendo que nós vamos às barras do Tribunal para tirar essa propaganda eleitoral antecipada, ilegal, ilegítima e aética dos programas de televisão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (NICO BARACAT) – Com a palavra, no Pequeno Expediente, o nobre Deputado Riva.

O SR. RIVA – Sr. Presidente, Srs Deputados, imprensa, galerias.

Sr. Presidente, antes de mais nada, eu quero aqui desejar um bom retorno ao nosso colega Deputado Chico Dalto, que desempenhou, à frente da Secretaria de Agricultura, um grande trabalho, e agora retorna para esta Casa. Sem dúvida nenhuma, o Deputado Chico Dalto vai enriquecer ainda mais os debates. Sua presença aqui, com certeza, também orgulha muito o nosso partido, o PSDB.

Eu também quero, Sr. Presidente, trazer à tona uma discussão que o Deputado Gilney Viana nem gosta muito - mas ele é ponderado em seus debates, até nisso -, que é a questão das hidrovias.

Nós tivemos condições, há poucos dias, de receber, Deputado Gilney, um levantamento feito pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que mostra que 66% da produção dos Estados Unidos são escoados através das hidrovias e na produção brasileira são apenas 5%.

E aí, Sr. Presidente, eu queria dizer que a classe política brasileira está omissa nessa discussão, porque até quando nós vamos aceitar, Deputado Gilney, as interferências de fora, os embargados das hidrovias, e ficar vendo o subsídio americano, cada vez mais forte na agricultura. E o custo de transporte de nossa produção, Deputado Wilson Teixeira Dentinho, é cada vez maior, porque nós temos apenas 5% da nossa produção transportados através das hidrovias, e temos, Deputado Gilney Viana, grande parte da nossa produção transportada através das estradas, e a maioria delas ruins.

Então, eu quero, Deputado Gilney Viana, dizer que Vossa Excelência terá a oportunidade, porque eu quero marcar um seminário, para que nós possamos fazer uma discussão muito ampla, para nós debatermos o sistema intermodal - aliás, não só o sistema intermodal, mas eu acho que a questão das estradas de Mato Grosso, porque nós precisamos de um traçado melhor.

As estradas do Nortão foram construídas há vinte anos, quando a realidade era outra. Hoje, o objetivo não é mais o de antes, que era chegar apenas a Cuiabá. Já temos a Hidrovia Madeira-Amazonas, e nós poderemos chegar até ela através de nossas estradas, se tivermos um outro traçado, futuramente, rumo ao Nortão, ao vale da região Noroeste, do Nortão, que será a BR-163.

Nós queremos discutir isso, Deputado Gilney Viana, especialmente porque um jornal

espanhol anunciou, há poucos dias, que o maior custo de produção é o brasileiro, que o maior custo de transporte é o brasileiro. Portanto, Deputado Gilney Viana, se isso é verdade, os nossos produtores são os mais competentes do mundo, porque imaginem que com tudo isso, ainda, nós conseguimos fazer a nossa agricultura ser viável sem subsídios, sem hidrovias, com estradas ruins. Quer dizer, ainda a nossa produção agrícola é altamente viável, Deputado Zé Carlos do Pátio.

Então, nós queremos convocar um seminário para que o Deputado Gilney Viana enriqueça a nossa discussão, para que nós possamos participar. E também vamos convocar aqui – eu esqueci o Requerimento em meu gabinete - um seminário sobre o primeiro emprego. Na verdade, não será um seminário, mas uma Audiência Pública, onde nós queremos, Deputado Chico Daltro, discutir a questão do desemprego em Mato Grosso e a questão do primeiro emprego, que já é um projeto aprovado, sancionado, e nós queremos cobrar a sua regulamentação. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (NICO BARACAT) – Com a palavra, o nobre Deputado Silval Barbosa.

O SR. SILVAL BARBOSA – Em primeiro lugar, eu quero parabenizar o Deputado Riva, pelo assunto que ele traz a esta tribuna.

E quero dizer também, Sr. Presidente, que é preciso que o Governo do Estado tenha um pouco mais de pulso nessa questão das hidrovias, e definir também a questão do zoneamento do Estado, porque tudo isso tem acarretado um sério problema para o aumento das nossas fronteiras agrícolas no Estado de Mato Grosso.

O assunto que me traz mesmo à tribuna, Sr. Presidente, é o registro da minha satisfação por estar aqui nesta Casa, há mais de três anos, convivendo com os demais companheiros, e quero parabenizar o Deputado Riva pela passagem do aniversário dele, na data de ontem, e desejar-lhe todo sucesso em sua carreira política. Este é um ano que todos nós estaremos envolvidos numa campanha que realmente exige o sacrifício pessoal de cada um. E como o Deputado está encabeçando um projeto maior, quero aqui, além de desejar felicidades pela passagem do seu aniversário, desejar sucesso no seu projeto e que realmente Vossa Excelência alcance o seu objetivo.

Para a Deputada Serys Shlessarenko, pela coragem de também aceitar, de atender ao chamamento do seu Partido e disputar um cargo maior, pela coragem que tem a Deputada, quero desejar todo sucesso nessa nova jornada, nesse novo projeto, eu sei que é um projeto difícil, mas não impossível para quem luta, para quem tem determinação, como o Deputado Riva tem. Eu tenho certeza de que vai ser uma eleição disputadíssima este ano.

Em nosso Partido, o PMDB, praticamente já está definido aquilo que as bases, após os encontros que realizamos no Estado de Mato Grosso, com as nossas militâncias e as nossas lideranças, orientaram e pedem que o Partido tenha a sua candidatura própria - e essa é a decisão. Tenho certeza de que o Senador Bezerra é um homem que não teme, e nunca temeu, disputa nenhuma, um homem que tem serviço prestado em todo o Estado de Mato Grosso, e vai aceitar mais esse desafio, para enfrentar essas eleições também no projeto a Governo do Estado. Nós só aguardamos o julgamento dessas ADINs, até o dia 17.

Parece que está havendo um entendimento de acabar a verticalização... Ou melhor, continuaria a valer a verticalização, mas a partir do ano de 2003. Aí sim, se isso mudar, as regras voltam como eram antes, em 1998, e quem sabe nós possamos continuar aquela discussão, aquelas reuniões que nós vínhamos realizando com o PT, numa possível composição para a disputa deste ano, não só com o PT, mas com os demais Partidos também, como o PPS e PFL, formando uma composição

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

na chapa majoritária do Senador Carlos Bezerra, para ter uma grande disputa no Estado de Mato Grosso.

Era isso que eu gostaria de deixar registrado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (NICO BARACAT) - Com a palavra, o nobre Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Sr. Presidente, para apresentar um Requerimento de nossa autoria:

Com fulcro no que preceitua o art. 272, c/c o artigo 159, ambos do Regimento Interno desta augusta Casa de Leis, o Deputado Zé Carlos do Pátio requer à Mesa Diretora, ouvido o soberano Plenário, que se tome as providências de praxe para que se realize uma Sessão Especial com o objetivo de prestar solidariedade e apoio ao povo Palestino, pelas recentes cenas de violência e intolerância ocorridas na cidade sagrada de Belém, na Cisjordânia.

JUSTIFICATIVA

Recentemente as atenções mundiais têm se voltado para o conflito entre israelenses e palestinos no conturbado Oriente Médio.

A atual onda de violência e intolerância não têm poupado nem os locais sagrados. São incêndios, inúmeros tiroteios e ações militares ocorridos numa importante igreja de Belém, localizada nos arredores de um dos locais mais sagrados para a cristandade: a gruta onde Jesus nasceu.

A edição 1.746 da revista *Veja*, de 10 de abril de 2002, tem como reportagem especial (capa) a guerra no Oriente Médio. Importante conhecermos, acompanharmos e principalmente nos posicionarmos a respeito desse conflito, que se pode desdobrar em uma guerra (se já não for), inclusive com repercussão mundial, colocando em risco a paz e a estabilidade mundiais. Tal reportagem, com muita propriedade, relata os episódios ocorridos naquela região, os quais põem em alerta todo o mundo, eis alguns trechos:

“A Palestina vive um conflito que se arrasta desde o início do século XX, quando as primeiras levas de judeus sionistas desembarcaram com os planos de criar um Estado judaico na região. Em 1947, a ONU votou pela partilhada da área em dois Estados e, no ano seguinte, os judeus criaram Israel. Perto de 800.000 árabes deixaram o território do novo Estado ou foram expulsos, e hoje formam um contingente de 3,6 milhões de refugiados que vivem em vários países.

“Israel é uma ilha menor que o Estado de Sergipe, em que cinco milhões de judeus estão cercados por um mar de 344 milhões de adversários, espalhados pelos países islâmicos do Oriente Médio e do norte da África. O Estado judeu travou e venceu cinco guerras de grande escala com os vizinhos. A sensação de viver entre inimigos gerou nos israelenses o condicionamento de reagir a qualquer ameaça de agressão com brutalidade dobrada. É o que está acontecendo agora, **num dos mais sinistros desdobramentos** de um conflito que começou há mais de meio século, desde a implantação do Estado de Israel na região. A ofensiva militar dos israelenses contra as áreas habitadas pelos palestinos nas últimas semanas **chocou o mundo** pela envergadura da operação e também pelos ataques contra a população civil.

O que o mundo quer ver é judeus e palestinos vivendo em harmonia em dois Estados vizinhos. A realidade não é essa porque a dinâmica do conflito colocou o poder nas mãos de gente por demais envolvida na lógica perversa das vinganças sangrentas. Até a tarde de sexta-feira passada, os tanques israelenses já tinham tomado sete das oito principais cidades autônomas palestinas. A exceção

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

é Jericó. Dezenas de civis foram mortos, e mais de mil homens presos. O cenário nas cidades ocupadas é de devastação. Carros, casas e ruas foram arruinados por bombardeio e pelo tráfego de blindados de sessenta toneladas...” (grifo nosso)

Lamentável se torna, mais ainda, por tratar-se de um lugar histórico e considerado santo, em que deveria reinar, em vez da guerra, a paz; em vez da intolerância, o respeito; em vez do ódio, o amor; pois foi ali que nasceu, viveu, morreu e ressuscitou Jesus Cristo, Deus encarnado, que como homem, esteve entre nós apregoando a paz na terra aos homens de boa vontade.

Compungidos pelo que no momento ocorre com aqueles nossos irmãos, que, acudados e oprimidos em seu território, defendem-se como podem de forças opressoras, é que propomos essa Sessão Especial, com o objetivo de registrar nossa solidariedade a toda comunidade palestina, rogando a intercessão de Nosso Senhor Jesus Cristo para que seja encontrada uma solução pacífica para esse conflito que vem se prolongando desde a implantação do Estado de Israel em 1948.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 09 de abril de 2002.

Deputado ZÉ CARLOS DO PÁTIO - PMDB

O objetivo é prestar solidariedade e apoio ao povo palestino, até porque o que nós estamos vendo a respeito do que está acontecendo no Oriente Médio é inaceitável.

Eu quero dizer que aquelas terras, hoje, que estão no Estado de Israel, são do povo palestino, são terras árabes. E foi estratégico colocar o Estado de Israel ali, mais por um interesse dos Estados Unidos, como ponto de apoio para ter o controle daquela região. Até porque o povo palestino tem uma postura independente, de liberdade de pensamento e ideais que, realmente, muitas vezes se contrapõem aos interesses americanos.

Quero aqui, Sr. Presidente, também dizer que em 1947, lamentavelmente - quero que isso fique registrado nos Anais desta Casa -, um brasileiro assinou a criação do Estado de Israel, que foi Osvaldo Aranha, Secretário-Geral da ONU àquela época. Hoje, estamos vendo toda essa crise, crianças morrendo em decorrência da truculência do Estado de Israel, do povo judeu, que está atacando o povo árabe, palestino, e ali é a terra deles, é a vida deles, e sequer foi respeitado o templo onde nasceu Jesus Cristo.

Eu não vou dar uma aula hoje sobre isso - se eu pudesse eu daria uma aula de história a respeito da Palestina -, mas vou dar outra aula... Deputada Serys Shessarenko, eu quero dizer que nós vamos reabrir a CPI da Compra de Voto. Deputado que for à minha base e querer cooptar vereador meu, eu vou denunciar - vereador meu já falou que tem Deputado do PSDB que já foi cooptá-lo... Isso ocorreu no Município de Paranatinga, e eu vou denunciar esse Deputado aqui, só vou confirmar, porque eu não vou aceitar Deputado do PSDB querendo cooptar vereador nosso. Vereador do PMDB, prefeito do PMDB, é igual pica-pau no oco, é difícil de sair!

E Vossas Excelências comecem reavaliar as suas posições, comecem a saber conversar com quem quer que seja, porque eu vou denunciar no Ministério Público e vou tentar inviabilizar certas candidaturas a Deputado Estadual aqui...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Vamos começar bem aqui na Assembléia Legislativa, eu não quero começar torto aqui, vamos começar bem.

Eu quero aqui dizer, Sr. Presidente, só para terminar a minha fala...

O SR. PRESIDENTE (NICO BARACAT FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) –

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

Concedo mais um minuto a Vossa Excelência.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – Quero dizer que o PMDB está, hoje, recebendo o Presidente do Senado, Ramis Tebeth. Nós vamos jantar com ele aqui em Cuiabá, e é a segunda vez que ele vem ao nosso Estado depois que ele assumiu o Senado da República, a Presidência do Congresso, e é uma satisfação.

Vou dizer uma outra coisa muito clara aqui: não fiquem pensando que o PMDB só está discutindo a questão da verticalização, não, Deputado, preocupado se vai votar a verticalização. Já está acontecendo um movimento sério lá em Brasília, do PMDB, pelo esvaziamento dessa coligação com o PSDB.

Já os quarenta votos do ex-Presidente Sarney já não vão mais para a coligação, e também os quinze votos do Estado de Mato Grosso. Já está apertando o cinto, eles não estão achando mais candidato a vice, e eu vou dizer uma coisa: há um movimento muito forte no país, hoje, dentro do próprio PMDB, o grupo do Sarney, do Roberto Requião, do Simon, do Itamar, do Quércia...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO – ...um grupo muito forte, inclusive do PMDB da Paraíba, que é o Ronaldo Cunha Lima. Não quero aqui dizer que o jogo ainda não começou. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (NICO BARACAT) – Com a palavra, o nobre Deputado Wilson Teixeira Dentinho.

O SR. WILSON TEIXEIRA DENTINHO – Sr. Presidente, nobres Pares, funcionários desta Casa, amigos do Canal 36.

Quero deixar bem claro que esse vereador é muito fofoqueiro, não deveria ter contado isso, porque com essas coisas não se brinca. Eu acho que essa questão de pedir voto, aglutinar gente para ajudar, é uma coisa natural. Eu vou aos municípios, sempre me sento com o vereador e converso, e sempre tem algumas dificuldades dos vereadores, isso é a coisa mais normal que existe.

Agora, não se pode... Eu também não concordo, de maneira nenhuma, que vereador se venda! Isso não. Eu acho que o Deputado Zé Carlos do Pátio foi muito feliz em suas colocações sobre essas questões financeiras. Eu acho que não se pode começar uma eleição já falando... Nem teve convenção ainda, e já vêm acusações. É uma situação difícil.

E como eu tenho base também em Paranatinga, eu estou até preocupado, eu quero até saber, depois, quem está atacando Paranatinga...

Mas, Sr. Presidente, a nossa fala vai ao encontro, primeiramente, do Governo que saiu - o ex-Governador Dante de Oliveira. O Deputado Gilney Viana levantou aqui a questão do ex-Governador... Eu quero dizer ao Deputado Gilney Viana que eu torço para que apareça um Governo melhor que o Dante de Oliveira, porque vão passar décadas, e a dificuldade... Eu acho que vai ser difícil achar um melhor do que o Dante de Oliveira.

Então, eu tenho essa convicção, porque se tudo der errado, as pesquisas que estão aí, todas as pesquisas indicam 79% de aprovação do Governo, e eu acho que é incontestável, até porque a voz do povo... E nós acreditamos, principalmente, na base, vimos com alegria o que o Governo tem feito por Mato Grosso.

Ao Governo que entra, o que nós queremos desejar é sucesso, para que o nosso Mato Grosso cresça mais ainda.

Até ouvindo as palavras de alguns companheiros, o Rogério Salles foi muito feliz em

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

suas colocações aqui na Assembléia Legislativa, e, no ato de posse, disse que não vai substituir o companheiro Dante de Oliveira, mas sim, junto com a Assembléia Legislativa, junto com a Bancada Governista, vai dar continuidade ao trabalho do Governo.

Nós do PSB temos algumas situações com as quais não concordamos, mas vamos discutir, fora do PSB, e também discutir com o Governo essa situação.

Gostaria de deixar aos Srs. Deputados que assinaram o documento conosco, quando pedimos ao Governador que resolvesse o problema da EMPAER, no último dia de Governo Dante de Oliveira, lá no Parque Zé Bolo Flor, quando ele assinou o decreto concedendo o equilíbrio para a tabela salarial da EMAPER.

Não é aquilo que nos esperávamos, mas foi um briga grande. O Deputado Chico Daltro chegou até a se indispor com o ex-Governador várias vezes por causa dessa questão, e deu um ultimato, no último dia. E, para alívio nosso, o Governador pegou e fez concedeu esse reajuste para a EMPAER.

Eu também quero registrar, Sr. Presidente, e é bom deixar bem claro para os Srs. Deputados, que a hora que quiserem questionar a tabela da EMPAER, ela é uma empresa celetista, e não quero que misturem as coisas. Nós discutimos tabela salarial, mas do anuênio e das garantias perante a Justiça, nós não vamos abrir mão. Se tivermos que comprar outra briga, nós vamos comprar. Não venham aqui, amanhã, misturar uma empresa da Administração Indireta, com uma Sociedade Anônima ou com uma empresa da Administração Direta. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (NICO BARACAT) – Com a palavra, o Deputado José Carlos Freitas.

O SR. JOSÉ CARLOS FREITAS – Sr. Presidente, Srs. Deputados, meu amigo Deputado Silval Barbosa, boa-noite!

Eu quero cumprimentar a todos que nos assistem neste plenário, e dou boas-vindas ao companheiro Deputado Chico Daltro.

Também quero ressaltar que senti a ausência dos Deputados pecuaristas e agricultores na Audiência Pública de hoje, às 15:00 horas, quando discutimos assuntos do setor produtivo de Mato Grosso. Assuntos esses, Deputado Riva, que eu acho muito polêmico, porque a FEMA, que está hoje notificando os agricultores de Mato Grosso, para fazer um novo recadastramento, depara-se com um grande problema na Legislação Federal, tendo em vista que a Medida Provisória do Governo Fernando Henrique Cardoso está prejudicando o setor produtivo de Mato Grosso.

Deputado Moacir Pires, Vossa Excelência há de entender que essa Medida Provisória, efetivada através da Presidência, dá hoje condição de fazer com que em Mato Grosso, com noventa milhões de hectares, apenas vinte e dois milhões de hectares sejam desmatados. Hoje, de acordo com exigência da Medida Provisória, é preciso ter uma reserva de 80%, Deputado. Enquanto que a Legislação Estadual rege que seria na ordem de 50%. E os produtores estão pagando muito alto, principalmente aqueles que compraram áreas desmatadas, e, agora, está sendo difícil regulamentar sua reserva ambiental. E a FEMA está exigindo que essa regulamentação ambiental seja efetivada em áreas ecológicas, ou seja, em áreas que não sejam da mesma bacia, da mesma área, porque, infelizmente, Deputado Gilney Viana, esta Medida Provisória está dificultando o crescimento, o desenvolvimento de Mato Grosso, principalmente na questão da geração de emprego e de renda, de recita para o Estado.

Hoje, com vinte milhões de cabeças de gado, em Mato Grosso nós temos na ordem de um boi por hectare, o que dificulta, e muito, quando vinte milhões de cabeças seriam vinte milhões de hectares de Mato Grosso com pastagem, e nós temos apenas vinte e cinco milhões desmatados.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

Ninguém quer acabar com a preservação do meio ambiente, muito pelo contrário, mas é preciso abrir espaço para poder dar, pelo menos, a oportunidade do desmate em 50% de reserva para Mato Grosso, para continuar no crescimento e no desenvolvimento da pecuária e da agricultura.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (NICO BARACAT) – Sobre a mesa, Moção de Pesar de autoria do Deputado Carlos Brito:

“Com fundamento no que dispõe o Regimento Interno deste poder, requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o soberano plenário, seja enviada Moção de Pesar à família do ex-Deputado Sebastião Monteiro da Silva, vazada nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, representando o pensamento de sua gente, vem manifestar a Sr^a Ana de Lourdes Monteiro da Silva, Onizete Monteiro da Silva Martinez e Oneizil Monteiro da Silva, genros e netos, seu profundo pesar pelo falecimento do esposo, pai, sogro e avô, ocorrido no dia 08 de abril, nesta Capital.

Batico, como era conhecido, foi um empresário rural que dedicou sua vida para fazer a terra produzir e dela tirar o sustento dos seus familiares.

Na fazenda Carandá, viveu a vida na sua plenitude, de maneira simples e numa convivência fraterna, amiga e com aqueles que o rodeavam no seu dia-a-dia. Entrou na política e militou pela legenda do glorioso Partido Democrático Social – PSD, havendo disputado uma cadeira no Parlamento Mato-grossense. Eleito, exerceu com zelo e probidade o mandato que lhe foi conferido pelo povo mato-grossense.

Como esposo, pai, avô e sogro foi sempre muito carinhoso e jamais deixou de demonstrar o quanto amava os seus entes queridos.

Na simplicidade e a seu modo, viveu para os seus, para sua família, para sua Várzea Grande e de modo muito especial para o seu Clube Esportivo Operário Várzea-grandense, o ‘Chicote da Fronteira’ de tantas glórias.

Hoje, quando do seu retorno à Casa do Pai, nada mais justo que esta Casa de Leis externar a sua manifestação de pesar pela dolorosa separação.

No campo santo da cidade de Nossa Senhora do Livramento, sua terra natal, repousará eternamente até que haja a ressurreição dos justos.

Plenário das Deliberações Deputado Oscar Soares, 09 de abril de 2002.

Deputado CARLOS BRITO – PPS”.

Encerrado o Pequeno Expediente, passemos ao Grande Expediente (PAUSA). Com a palavra, o nobre Deputado Riva.

O SR. RIVA – Sr. Presidente, eu vou sugerir que todos os inscritos no Grande Expediente transfiram as suas inscrições, porque nós temos uma solenidade no Hotel Fazenda Mato Grosso, e, além da entrega dos Títulos de Cidadão Cuiabano, temos a presença do Presidente do Senado, e muitos aqui querem ir, porque muitas pessoas estão sendo homenageadas. Eu gostaria de pedir a transferência, se o Plenário concordar, de todos os inscritos no Grande Expediente para as Sessões subseqüentes.

O SR. PRESIDENTE (NICO BARACAT) - Em votação o requerimento oral de autoria do Deputado Riva, para que todos os Srs. Deputados inscritos no Grande Expediente da presente Sessão transfiram suas inscrições para a Sessão subseqüente, amanhã, no horário regimental. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

Encerrado o Grande Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Em discussão todas as Indicações apresentadas na presente Sessão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovadas. Vão ao Expediente.

Requerimento de autoria do Deputado Zé Carlos do Pátio, solicitando a realização de uma Sessão Especial com o objetivo de prestar solidariedade e apoio ao povo palestino.

Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Projeto de Resolução nº 17/02, de autoria do Deputado Benedito Pinto, que concede Título de Cidadão Mato-grossense ao Sr. José Homero de Paiva Luca. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Em discussão única, Projeto de Resolução nº 18/02, de autoria do Deputado José Carlos Freitas, que concede Título de Cidadão Mato-grossense ao Sr. Gilberto Ivens Lopes. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 473/01, de autoria do Deputado Wilmar Peres, que institui a inclusão de noções de sexualidade humana no sistema de ensino público do Estado de Mato Grosso, e dá outras providências. Com Parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Arquivo.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 90/02, de autoria do Deputado Nico Baracat, que introduz alteração e adiciona dispositivo na Lei nº 7.538, de 22 de novembro de 2001. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 44/02, de autoria do Deputado Amador Tut, que institui na grade curricular das escolas do Estado de Mato Grosso a disciplina Informática nos ensinos fundamental e médio. Com Parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Arquivo.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei nº 35/02, Mensagem nº 10/02, de autoria do Poder Executivo, que prorroga o prazo para construção da sede da Seicho-No-Iê do Brasil, Regional de Mato Grosso. Com Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª discussão.

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, passemos às Explicações Pessoais...

Solicito à Bancada do Bloco do PSDB/PDT que indique o seu respectivo líder e vice-líder; à Bancada do Bloco do PT/PPS que indique o seu líder e vice-líder; à Bancada do Bloco Democrático Liberal que indique o seu líder e vice-líder; à Bancada do Bloco Democrático que indique o seu líder e vice-líder, porque houve alteração das Bancadas e não há liderança partidária. Foram formados quatro blocos na Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso e gostaríamos que cada

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE ABRIL DE 2002, ÀS 20:00 HORAS.

bloco se reunisse e definisse seus Líderes.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Bloco do PSDB/PDT – Alencar Soares (PSDB), Chico Daltro (PSDB), Riva (PSDB), Pedro Satélite (PSDB) e Rene Barbour (PSDB); da Bancada do Bloco do PT/PPS - Gilney Viana (PT), Jair Mariano (PPS) e Serys Shessarenko (PT); da Bancada do Bloco Democrático Liberal - Amador Tut (PL), André Bringsken (PSDB), Benedito Pinto (PSDB), Nico Baracat (PSB), José Carlos Freitas (PPB) e Wilson Teixeira Dentinho (PSB); da Bancada do Bloco Democrático - Campos Neto (PFL), Moacir Pires (PFL), Zé Carlos do Pátio (PMDB) e Silval Barbosa (PMDB).

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Carlos Carlão (PSDB) e Emanuel Pinheiro, da Bancada do Bloco do PSDB/PDT; Carlos Brito (PPS), da Bancada do Bloco do PT/PPS; J. Barreto (PL) e Humberto Bosaipo (PL), da Bancada do Bloco Democrático Liberal; Joaquim Sucena (PFL), do Bloco Democrático Liberal.

Antes de encerrar a presente Sessão, convoco a próxima para amanhã, quarta-feira, no horário regimental. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão. (LEVANTA-SE A SESSÃO)

Revisada por Ana Lúcia Bigio.